



SUJEIRA

*De Collor ao Banco Master:  
sucessão de escândalos  
políticos reduz impacto de  
novas denúncias no Brasil*



PARLAMENTO VIRTUAL

*Ex-suplente, Eudócia Caldas não vinha demonstrando o mesmo grau de mobilização quando surgiram as primeiras denúncias contra seu primogênito no escândalo do Banco Master*

# Sem apresentar provas públicas contra Renan, 'mamãe de JHC' faz acusações insustentáveis nas redes sociais



**Caso Master: Renan Calheiros pede bloqueio de R\$ 117 milhões por rombo no Iprel**

Ação popular tenta recuperar recursos de servidores municipais aplicados no Banco Master, que sofreu liquidação extrajudicial após fraudes

| PLANEJAMENTO                                                                        | SEM REPRESENTAÇÃO                                                              | ANÁLISE                                                               |
|-------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------|
| Deputados discutem regras que vão definir prioridades do orçamento estadual de 2027 | Extrema direita enfrenta vácuo de liderança em Alagoas após saída de JHC do PL | Rodrigo Cunha abre mão da principal ferramenta de poder na Prefeitura |

DISPUTA

*Decisões liminares determinam remoção de conteúdos envolvendo inteligência artificial*

*TRE-AL enquadra aliados de JHC e manda derrubar postagens contra grupo de Renan*

EDITORIAL

PALAVRA DO EDITOR

A república da repetição

Houve um tempo em que uma grande denúncia era capaz de sacudir Brasília e dominar o debate nacional por meses. O impeachment de Fernando Collor, os Anões do Orçamento, o Mensalão e a Lava Jato marcaram épocas diferentes, mas compartilhavam a capacidade de provocar forte impacto político e social.

Hoje, a realidade parece outra.

O caso Banco Master surge em um país que acumula mais de três décadas de crises, investigações e suspeitas envolvendo figuras influentes da República. Não porque episódios desse tipo tenham perdido importância, mas porque passaram a ser recebidos por uma sociedade cada vez menos surpresa.

A repetição transformou o

extraordinário em rotina. O eleitor acompanha as revelações, observa os desdobramentos e aguarda as conclusões, mas já não reage com o mesmo espanto de outros tempos. O sentimento predominante é o de que a história muda de personagens, mas mantém um roteiro conhecido.

No caso Banco Master, a situação ganha dimensão ainda maior por atingir diferentes centros de poder. As conexões atravessam setores variados da vida pública, tornando difícil enquadrar o episódio como um problema restrito a um único grupo político.

Enquanto isso, as redes sociais seguem impondo sua própria dinâmica. Muitas vezes, bastidores, mensagens privadas e episódios paralelos recebem

mais atenção do que os fatos centrais da investigação. O debate público se fragmenta, e o que deveria ocupar o centro das discussões frequentemente divide espaço com conteúdos voltados à viralização.

Isso não significa que denúncias deixaram de produzir consequências. Elas continuam gerando desgastes, disputas e apurações. O que mudou foi a capacidade de provocar grandes rupturas na opinião pública.

Depois de tantos escândalos, o Brasil parece ter desenvolvido uma espécie de resistência ao choque. E talvez esse seja o aspecto mais revelador do momento atual: a surpresa já não está no surgimento de novas denúncias, mas na naturalidade com que elas são recebidas.



COLUNISTAS

VONEY MALTA

Aliados de JHC avaliam que aliança com Arthur Lira só vale a pena com Luciano Barbosa

“Não existe decisão porque Luciano não decide”, resumem interlocutores sobre a escolha do pré-candidato a vice-governador que pode ser indicado pelo prefeito de Arapiraca.

A frase acima está longe de ser enigmática. Ela ajuda a explicar por que JHC (PSDB), pré-candidato ao governo de Alagoas, ainda não fez os anúncios esperados nem apresentou sua chapa completa para a disputa eleitoral.

Segundo fontes, o ex-prefeito de Maceió aguarda a posição do prefeito de Arapiraca, Luciano Barbosa (MDB), antes de oficializar o apoio à pré-candidatura de Arthur Lira (PP/UB) ao Senado e fechar a composição majoritária.

Na avaliação de alguns aliados, JHC não ganha nada trazendo apenas o desgaste e “o peso de Arthur Lira” para seu arco de alianças.

Entre interlocutores do grupo, a leitura é que Luciano Barbosa compensaria mais do que o ex-presidente da Câmara dos Deputados.



EXPEDIENTE

Wellington Sena  
Diretor  
artsenna10@gmail.com

Fernando Oliveira  
Editor Geral  
fernandoliveira1985@hotmail.com

Adriano Ramos  
Departamento Jurídico  
adrianoramos34@hotmail.com

O jornal A Notícia Alagoas é uma publicação diária - Endereço para correspondência: Av Comendador Gustavo Paiva, N 2789 - Sala 25 - CNPJ: 14.743.012/0001-10 Fone: (82) 99907-9975

WWW.ANOTICIAALAGOAS.COM.BR

Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores, não representando, necessariamente, a opinião deste jornal.





A NOTÍCIA

INFORMAÇÃO QUE FORMA.  
JORNALISMO QUE TRANSFORMA.

NÃO SOMOS  
PERFIS.  
SOMOS  
CONTEÚDO.



Enquanto as redes  
vendem versões,  
os jornais  
entregam fatos.



Não publicamos o que  
viraliza — divulgamos  
o que importa.



O que incomoda  
interesses, fortalece  
a sociedade.



Menos ruído.  
Mais apuração.



SAIA DAS  
REDES.



LEIA  
JORNAIS.



ENTENDA A  
REALIDADE.

Em um mundo de opiniões rápidas e informações rasas,  
o jornalismo profissional é o que conecta você à realidade.

Valorize quem apura. Valorize quem informa. Valorize o jornal.



A NOTÍCIA

INFORMAÇÃO QUE FORMA.  
JORNALISMO QUE TRANSFORMA.



## PARLAMENTO VIRTUAL

*Ex-suplente, Eudócia Caldas não vinha demonstrando o mesmo grau de mobilização quando surgiram as primeiras denúncias contra seu primogênito no escândalo do Banco Master*

# Sem apresentar provas públicas contra Renan, 'mamãe de JHC' faz acusações insustentáveis nas redes sociais

A senadora Eudócia Caldas (PSDB-AL) elevou o tom do confronto político com o senador Renan Calheiros (MDB-AL) ao cobrar publicamente que o colega de bancada assine o pedido de instalação da CPI do BMG-Master. A movimentação ganhou repercussão nas redes sociais e nos bastidores políticos, mas também levantou questionamentos sobre o momento escolhido para a ofensiva e os objetivos da estratégia adotada pela parlamentar.

Nas manifestações públicas, Eudócia direcionou críticas a Renan Calheiros e sugeriu possíveis ligações entre o senador e personagens mencionados em investigações relacionadas ao caso. As declarações, entretanto, foram divulgadas sem a apresentação de provas públicas que sustentassem as associações feitas pela tucana.

O episódio deslocou parte do debate sobre a CPI para o campo político.



Enquanto defensores da comissão argumentam que a investigação é necessária para esclarecer fatos de interesse público, críticos avaliam que a personalização do embate pode enfraquecer a discussão sobre os fundamentos e a finalidade da própria comissão parlamentar de inquérito.

Nos bastidores, interlocutores da política alagoana também observam que a senadora não demonstrava o mesmo grau de mobilização quando surgiram os



primeiros desdobramentos envolvendo o caso. O endurecimento do discurso neste momento é interpretado por adversários como uma tentativa de associar Renan Calheiros a um tema de forte repercussão nacional em meio ao ambiente pré-eleitoral.

Analistas políticos destacam ainda que a criação de uma CPI depende de articulação institucional e construção de apoio entre parlamentares. Nesse cenário, transformar a discussão em um confronto direto entre lideranças políticas pode dificultar a obtenção de consensos necessários para o avanço da proposta.

Aliados de Renan Calheiros reagiram às declarações afirmando que acusações divulgadas em redes sociais não substituem provas, investigações formais ou debates

técnicos sobre a necessidade e os objetivos da comissão. O grupo sustenta que a discussão deve permanecer concentrada nos fatos e nos elementos que justificariam a abertura da investigação parlamentar.

A controvérsia em torno da CPI do BMG-Master acaba ampliando a disputa entre os dois grupos políticos mais influentes de Alagoas e reforça a antecipação do debate eleitoral de 2026, cenário em que cada movimento dos principais atores políticos passa a ser observado também sob a ótica da sucessão estadual.

## DISPUTA

*Decisões liminares determinam remoção de conteúdos envolvendo inteligência artificial*

## TRE-AL enquadra aliados de JHC e manda derrubar postagens contra grupo de Renan

O Tribunal Regional Eleitoral de Alagoas (TRE-AL) determinou a remoção de duas publicações divulgadas em redes sociais por entender que há indícios de propaganda eleitoral antecipada irregular no contexto das eleições de 2026. As decisões liminares foram concedidas durante o plantão judiciário do feriado de Corpus Christi, em ações apresentadas pelo MDB de Alagoas.

Segundo a Justiça Eleitoral, os conteúdos questionados extrapolaram os limites da crítica política e teriam potencial para influenciar a opinião do eleitorado antes do período legalmente permitido para

a propaganda eleitoral.

Em uma das decisões, o TRE-AL mandou retirar uma publicação atribuída ao perfil @sertao\_com\_jhc, relacionada à pré-candidata ao Senado Eudócia Caldas. A postagem utilizava a frase "Chega de 40 anos do mesmo grupo no poder", acompanhada de uma matéria jornalística antiga e hashtags ligadas ao grupo político do ex-prefeito de Maceió, JHC.

Ao analisar o caso, o desembargador eleitoral substituto Antônio José de Carvalho Araújo entendeu que a mensagem configurava pedido de não voto de forma indireta contra lideranças do MDB, entre elas o senador Renan Calheiros, o ministro dos Transportes Renan Filho e o governador Paulo Dantas. Para o magistrado, a liberdade de expressão não autoriza a realização de propaganda eleitoral antes do período definido pela legislação.

A decisão determinou a remoção da publicação em até 24 horas, sob pena de multa diária de R\$ 5 mil. O TRE-AL

também ordenou que a plataforma Meta preserve e forneça os dados cadastrais e registros de acesso vinculados ao perfil responsável pela postagem.

Em outro processo, a Corte eleitoral determinou a retirada de uma publicação divulgada pelo portal Quarto Poder Alagoas. O conteúdo utilizava uma imagem produzida por inteligência artificial que mostrava, de forma fictícia, Renan Calheiros, Renan Filho e Paulo Dantas ao lado de um influenciador digital preso em uma operação policial.

Na avaliação do desembargador plantonista, há indícios de divulgação de informação inverídica e de propaganda eleitoral antecipada negativa. A decisão destaca que a imagem foi criada artificialmente e não possuía identificação clara de que se tratava de conteúdo sintético, circunstância que poderia induzir o eleitorado ao erro.

O magistrado ressaltou ainda que as normas da Justiça Eleitoral exigem

transparência quanto ao uso de inteligência artificial em conteúdos de natureza política. A publicação deverá ser removida em até 24 horas, sob pena de multa diária de R\$ 10 mil.

Além da retirada do material, o TRE-AL determinou que a plataforma Instagram torne o conteúdo indisponível e forneça informações cadastrais e registros de acesso relacionados ao perfil responsável pela divulgação.

Nas duas decisões, a Justiça Eleitoral destacou a necessidade de preservar o equilíbrio da disputa eleitoral, combater a desinformação e garantir a livre formação da vontade do eleitor durante o período de pré-campanha.



SUJEIRA

*Décadas de crises envolvendo corrupção e abuso de poder provocaram fadiga no eleitorado*

# De Collor ao Banco Master: sucessão de escândalos políticos reduz impacto de novas denúncias no Brasil

Do impeachment do ex-presidente Fernando Collor de Mello, em 1992, passando pelo escândalo dos Anões do Orçamento, Mensalão, Operação Lava Jato e outras investigações de grande repercussão nacional, até chegar ao recente caso Banco Master, o Brasil acumula uma longa sequência de crises políticas que, segundo analistas, ajudou a criar um sentimento de fadiga entre os eleitores.

A avaliação surgiu durante análises sobre as repercussões do caso Banco Master, que envolve investigações, questionamentos no Congresso Nacional e discussões em diferentes esferas do poder público. Para o cientista político Renato Dolci, a repetição de escândalos ao longo das últimas décadas reduziu o impacto que novas denúncias costumavam provocar na opinião pública.

“Quando as pesquisas mostram que as pessoas acreditam que todos estão envolvidos, o que aparece é um sinal de cansaço. É como se o eleitor estivesse dizendo

que já viu esse filme muitas vezes”, afirmou.

Segundo o especialista, episódios que no passado provocavam forte comoção nacional hoje tendem a ser recebidos com maior descrença ou resignação por parte da população.

“O tema da corrupção continua importante, mas já não produz o mesmo choque que produzia há alguns anos. Para muitos brasileiros, parece algo que se tornou recorrente na vida política do país”, observou.

Na avaliação de Dolci, o caso Banco Master possui características que ampliam sua relevância política. Isso porque a investigação alcança diferentes instituições e personagens ligados a vários centros de poder.

“Eu costumo dizer que o caso Banco Master é um caso de Estado. Não envolve apenas um setor específico. De alguma forma, diferentes esferas institucionais aparecem nessa história”, afirmou.

Essa abrangência, segundo ele, dificulta que partidos e candidatos utilizem o tema como principal arma eleitoral, uma vez que o desgaste potencial pode atingir grupos distintos do espectro político.

Outro aspecto destacado pelo cientista político é o comportamento das redes sociais. Parte significativa da repercussão do caso passou a girar em torno de conteúdos paralelos à investigação, como mensagens privadas atribuídas a personagens envolvidos no episódio.

De acordo com Dolci, esses conteúdos frequentemente geram mais engajamento do que as discussões sobre os fatos investigados



ou seus desdobramentos institucionais.

“O debate acaba migrando para uma lógica de entretenimento e viralização. Em muitos casos, os elementos periféricos da história recebem mais atenção do que a própria investigação”, disse.

Para o especialista, o fenômeno evidencia uma transformação no comportamento do eleitor brasileiro. Embora as denúncias continuem repercutindo e produzindo consequências políticas e judiciais, elas já não se convertem automaticamente em grandes rupturas eleitorais como ocorreu em momentos marcantes da história recente do

país, a exemplo do processo que culminou na saída de Fernando Collor da Presidência da República.

A avaliação é que, após mais de três décadas de sucessivos escândalos, a indignação pública passou a conviver com uma crescente sensação de repetição, tornando mais difícil que novos casos provoquem o mesmo impacto observado em períodos anteriores da vida política nacional.

JUSTIÇA

*Ação popular pede apuração de investimentos realizados durante gestão JHC e cobra eventual ressarcimento de recursos previdenciários*

## Renan aciona Justiça e questiona aplicações do Iprev Maceió em títulos do Banco Master

Uma ação popular protocolada na Justiça de Alagoas pelo senador Renan Calheiros questiona investimentos realizados pelo Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Município de Maceió (Iprev Maceió) em títulos emitidos pelo Banco Master. O processo pede a anulação das operações financeiras, a apresentação de documentos relacionados às aplicações e a responsabilização dos envolvidos caso sejam constatadas irregularidades.

A ação foi ajuizada na quarta-feira (3) e tem como réus o Município de Maceió, o ex-prefeito João Henrique Caldas, o JHC, ex-dirigentes do instituto previdenciário, integrantes do Comitê de Investimentos do Iprev, representantes

da consultoria Crédito & Mercado, além do Banco Master e seus controladores.

Segundo a petição, aproximadamente R\$ 117 milhões de recursos do regime próprio de previdência dos servidores municipais teriam sido aplicados em Letras Financeiras emitidas pela instituição bancária entre os anos de 2023 e 2024. O autor da ação sustenta que as operações teriam sido realizadas sem a devida avaliação dos riscos envolvidos e requer que a Justiça apure a legalidade dos investimentos.

De acordo com os documentos anexados ao processo, a primeira aplicação teria sido aprovada pelo Comitê de Investimentos do Iprev em dezembro de 2023, no valor de R\$ 80 milhões, com prazo de vencimento de dez anos. Uma segunda operação teria sido autorizada em maio de 2024.

A ação afirma que as aplicações foram adotadas para corrigir um desenquadramento da carteira de investimentos do instituto, mas argumenta que a medida teria ampliado a exposição dos recursos previdenciários a ativos considerados de maior risco. As alegações ainda serão analisadas pelo Poder Judiciário, não havendo decisão sobre o mérito do caso.

Na petição, Renan Calheiros também menciona a liquidação extrajudicial do Banco Master, decretada pelo Banco Central em novembro de 2025, e argumenta que os títulos adquiridos pelo instituto não contariam com cobertura do Fundo Garantidor de Créditos (FGC).

Entre os pedidos apresentados à Justiça estão a declaração de nulidade das aplicações, a eventual condenação dos réus ao ressarcimento de prejuízos que venham a ser comprovados, a exibição de documentos relativos às operações

financeiras e a decretação de indisponibilidade de bens dos investigados até o limite do valor discutido na ação.

O senador sustenta que os recursos aplicados pertencem ao patrimônio previdenciário dos servidores municipais e que eventual prejuízo poderia comprometer a capacidade futura de pagamento de aposentadorias e pensões. A ação também aponta suposta omissão do Município de Maceió na apuração administrativa dos fatos, alegando que não teriam sido instaurados procedimentos específicos para investigar as operações questionadas.





## SEM REPRESENTAÇÃO

*Com Renan Filho na disputa, conservadores lutam por influência no estado mais bolsonarista do Nordeste*

# Extrema direita enfrenta vácuo de liderança em AL após saída de JHC do PL

A saída do ex-prefeito de Maceió, JHC, do PL e sua filiação ao PSDB provocaram uma reorganização no cenário político de Alagoas e abriram uma disputa pelo comando do campo conservador no estado. O movimento ocorre em meio às articulações para as eleições de 2026 e em um contexto no qual o senador Renan Filho (MDB) aparece como um dos principais nomes na corrida pelo governo estadual.

A mudança partidária foi formalizada em abril deste ano e representou um afastamento político de JHC do grupo liderado pelo ex-presidente Jair Bolsonaro. A decisão surpreendeu parte de sua base eleitoral, especialmente em Maceió, considerada um dos principais redutos do bolsonarismo no Nordeste.

Para a cientista política Luciana Santana, professora da Universidade Federal de Alagoas (Ufal), a saída de JHC alterou o equilíbrio de forças entre os grupos políticos alagoanos.

Segundo ela, a estratégia do ex-prefeito está relacionada à necessidade de ampliar seu diálogo com o eleitorado do interior do estado, onde o presidente Luiz Inácio Lula

da Silva mantém forte influência política. Nas eleições de 2022, Lula venceu em 94 dos 102 municípios alagoanos.

Outro fator que pesou na decisão foi a mudança no comando do PL em Alagoas. O partido passou a ser liderado pelo deputado federal Alfredo Gaspar, que também é apontado como pré-candidato ao Senado.



A nova configuração reduziu o espaço político de JHC dentro da legenda e dificultou seus planos de construir uma chapa majoritária própria.

Enquanto busca consolidar sua pré-candidatura ao governo, JHC tenta manter diálogo com diferentes correntes políticas. Nos bastidores, são especuladas aproximações com lideranças como Alfredo Gaspar e o deputado federal Arthur Lira (PP), embora ainda não exista definição sobre alianças para 2026.

Luciana Santana avalia que a movimentação deixou a direita alagoana sem uma liderança claramente consolidada para a disputa estadual. Na análise da professora, o desafio de JHC é equilibrar sua relação com o eleitorado conservador da capital e, ao mesmo tempo, ampliar sua competitividade no interior, onde o lulismo mantém forte presença.

## ECONOMIA

## *Cenário nacional bate recorde histórico com 9 milhões de empresas inadimplentes* *Nordeste ultrapassa 1,1 milhão de empresas inadimplentes e acumula R\$ 18,6 bilhões em dívidas*

A inadimplência das empresas no Nordeste manteve trajetória de alta e atingiu 1.184.732 CNPJs negativados em abril de 2026, segundo levantamento da Serasa Experian. Juntas, essas empresas acumulavam 6.263.148 dívidas em atraso, que somavam aproximadamente R\$ 18,6 bilhões no período.

A Bahia concentrou o maior número de empresas inadimplentes da região, com 326.255 registros negativos. Em seguida aparecem Pernambuco, com 212.110 empresas no vermelho, e Ceará, com 190.849. Já o Rio Grande do Norte apresentou os maiores indicadores de endividamento médio, com dívida média de R\$ 21.191,53 por empresa e ticket médio de R\$

3.422,09 por débito.

O levantamento também aponta que o problema se intensificou em todo o país. Em abril, o Brasil alcançou pela primeira vez a marca de 9 milhões de empresas inadimplentes desde o início da série histórica da Serasa Experian. O volume de dívidas negativadas chegou a 63,7 milhões, totalizando R\$ 220,9 bilhões.

Em média, cada empresa inadimplente possuía 7,1 contas em atraso. O valor médio

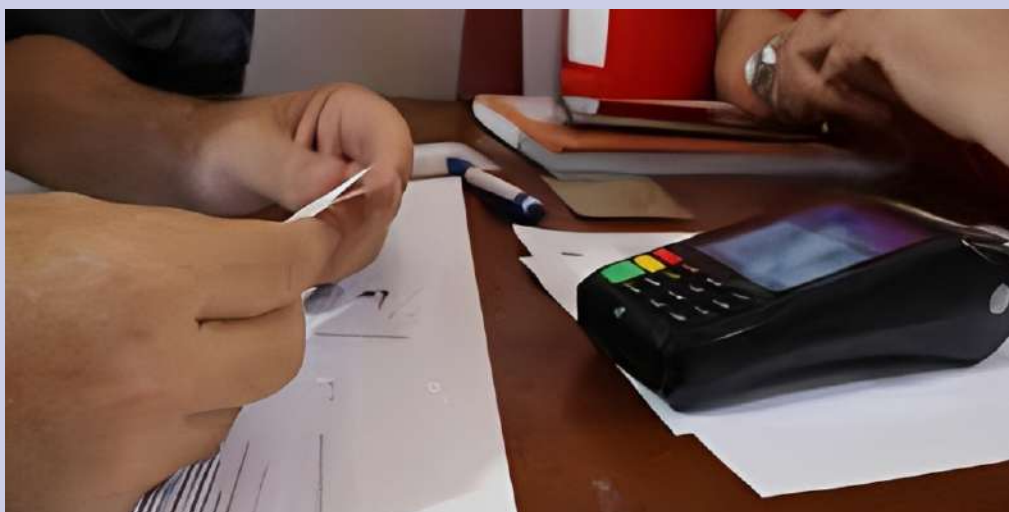
das dívidas por CNPJ foi estimado em R\$ 24.665,91, enquanto o ticket médio das pendências alcançou R\$ 3.468,99.

Para a economista-chefe da Serasa Experian, Camila Abdelmalack, os números refletem a permanência de um ambiente econômico desafiador para o setor produtivo. Segundo ela, a combinação de juros ainda elevados e desaceleração da atividade econômica continua pressionando o faturamento das empresas e reduzindo sua capacidade de recompor o

caixa.

A especialista avalia que, embora tenha sido iniciado um ciclo de redução da taxa de juros, o custo do crédito permanece elevado e ainda não é suficiente para provocar uma mudança significativa no cenário de inadimplência. De acordo com a economista, empresas que dependem de financiamentos e do mercado de capitais seguem enfrentando dificuldades para reorganizar suas dívidas, o que mantém a tendência de endividamento em patamares historicamente altos.

Com o avanço da inadimplência e a persistência das restrições de crédito, a expectativa é de que os indicadores continuem pressionados ao longo de 2026, especialmente entre pequenas e médias empresas, mais vulneráveis às oscilações econômicas.



## ANÁLISE

*Nomeações e exonerações seguem sendo assinadas por chefe de gabinete dois meses após a posse*

# Rodrigo Cunha abre mão da principal ferramenta de poder na Prefeitura

Dois meses após assumir a Prefeitura de Maceió, Rodrigo Cunha segue administrando a capital sem utilizar diretamente uma das atribuições mais valiosas da política brasileira: a assinatura das nomeações e exonerações da máquina pública.

A observação é do jornalista Edivaldo Júnior, que analisou a decisão do prefeito de manter em vigor um decreto editado no fim da gestão de JHC que delega ao chefe de gabinete, major Luiz Diego Ramos Rodrigues, a competência para assinar atos de nomeação e exoneração publicados no Diário Oficial do Município.

Segundo o jornalista, embora a medida seja legal e encontre respaldo na legislação administrativa, ela possui forte significado político. Em Alagoas, assim como em grande parte do país, a chamada “caneta” das nomeações é tradicionalmente vista como um dos principais

instrumentos de poder de prefeitos, governadores e demais agentes políticos.

O decreto foi assinado por JHC em 29 de dezembro de 2025, poucos dias antes da transmissão do cargo. Desde então, o chefe de gabinete passou a assinar os atos relacionados à ocupação de cargos na estrutura municipal. Rodrigo, mesmo após tomar posse, optou por preservar o modelo.

Na avaliação de Edivaldo Júnior, a decisão reforça a leitura de que o atual prefeito tem

priorizado a continuidade administrativa e o cumprimento dos compromissos políticos assumidos com o grupo que comandou a Prefeitura nos últimos anos. Essa percepção é sustentada pela manutenção de boa parte da equipe herdada da gestão anterior e pela permanência de aliados ligados a JHC em postos estratégicos.

O jornalista destaca que a estratégia oferece ganhos administrativos, como estabilidade institucional e menor risco de

conflitos internos. Por outro lado, produz um efeito político relevante: limita a atuação direta do prefeito sobre uma ferramenta historicamente utilizada para consolidar lideranças, ampliar bases de apoio e reorganizar espaços de influência.

Para Edivaldo Júnior, a discussão que surge nos bastidores não está relacionada à capacidade legal de Rodrigo exercer essa prerrogativa. Como prefeito, ele pode reassumir a assinatura desses atos a qualquer momento. O que desperta curiosidade no meio político é a escolha de permanecer, ao menos neste início de gestão, distante de um dos símbolos mais tradicionais do poder executivo municipal.

A análise conclui que, enquanto a maior parte dos prefeitos costuma utilizar as nomeações para imprimir sua marca administrativa logo nos primeiros meses de mandato, Rodrigo Cunha tem adotado um caminho diferente: o da continuidade. Resta saber por quanto tempo essa opção será mantida.



## ECONOMIA

*O pagamento é voluntário e rateado entre todos os trabalhadores que integram a prestação do serviço*

## Lei da Gorjeta determina que valores sejam destinados aos trabalhadores

A chamada “Lei da Gorjeta” (Lei nº 13.419/2017) trouxe maior clareza e segurança jurídica para a cobrança e distribuição de gorjetas em bares, restaurantes, hotéis e estabelecimentos similares. A legislação alterou dispositivos da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) e estabeleceu regras específicas sobre o tema.

Pela regulamentação, a gorjeta, seja espontânea ou cobrada como taxa de serviço (mesmo que sempre opcional) — passa

a ser considerada receita exclusiva dos trabalhadores, devendo ser integralmente destinada a eles, e não ao empregador.

“É preciso fazer uma distinção. Existe a gorjeta voluntária paga diretamente ao garçom, garçonete, porque o cliente gostou muito do atendimento e a taxa de serviço de 10%, que é paga no ato da quitação da conta. Mas nenhuma delas é obrigatória. No caso da segunda, ela deve ser repassada para os trabalhadores e inclusive os valores detalhados no contra-cheque”, explica o advogado trabalhista Henrique Messias.

A lei também determina que os critérios de distribuição e rateio das gorjetas devem ser definidos por meio de convenções ou acordos coletivos. Na ausência desses instrumentos, a divisão pode ser estabelecida em assembleia dos próprios trabalhadores.

O advogado Henrique Messias, informa que o valor dos 10% da taxa de serviço, não deve ser rateado apenas com os garçons, mas com todos os trabalhadores do estabelecimento. “Muitas pessoas acreditam que o valor é somente para o atendente direto, mas não. Ele deve ser pago a todos os envolvidos no trabalho, desde cozinheiras a pessoas dos serviços gerais, por exemplo”, observa o especialista.

Outro ponto importante é que as gorjetas integram a remuneração do empregado, refletindo em direitos trabalhistas como férias, 13º salário e FGTS. Caso a cobrança seja interrompida após mais de 12 meses, o valor médio das gorjetas deve ser incorporado ao salário do trabalhador.

A legislação permite ainda que as empresas retenham um percentual das

gorjetas para custear encargos trabalhistas, previdenciários e sociais — limitado a até 20% para empresas do Simples Nacional e até 33% para as demais.

Além disso, foi prevista a criação de comissões de empregados para fiscalizar a cobrança e distribuição dos valores, garantindo maior transparência no processo.

Em caso de descumprimento das regras, o empregador está sujeito ao pagamento de multa ao trabalhador prejudicado, podendo o valor ser ampliado em situações de reincidência.

Com a regulamentação, a Lei da Gorjeta buscou equilibrar as relações entre empregadores e empregados, assegurar direitos aos trabalhadores e reduzir conflitos judiciais relacionados à prática, comum no setor de serviços.



## PREVIDÊNCIA

*Lideranças comunitárias apresentaram à Câmara de Maceió indicações de obras e políticas para as comunidades*

# Audiência pública recebe sugestões da população para elaboração da LDO 2027

A Câmara Municipal de Maceió realizou nesta quarta-feira (3) uma

audiência pública para discutir a elaboração da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) de 2027. O projeto, enviado pela Prefeitura

em maio, prevê um orçamento de R\$ 5,7 bilhões, com destinação obrigatória de 40% dos recursos para as áreas de educação e saúde.

Durante a sessão, lideranças comunitárias apresentaram demandas voltadas principalmente para infraestrutura, mobilidade e serviços públicos. Entre os pedidos estão mais investimentos em bairros em expansão, ampliação da frota de ônibus, construção de escolas, unidades de saúde e um cemitério para atender a região do Litoral Norte.

A população também solicitou melhorias de acessibilidade nas grotas, por meio da construção de escadarias, além do fortalecimento das políticas de incentivo aos músicos locais e de ações voltadas à preservação ambiental da Lagoa Mundaú.

Representando a Prefeitura, o diretor de Planejamento do Orçamento Municipal, Jailton Nicácio, afirmou que

grande parte dessas demandas já está contemplada no projeto da LDO, por terem sido apresentadas anteriormente nas audiências do Plano Plurianual (PPA). Ainda assim, os vereadores garantiram que as sugestões serão analisadas e poderão ser incorporadas ao texto.

O presidente da Comissão de Finanças, vereador Samyr Malta, destacou a importância da participação popular na definição das prioridades do município. Parlamentares presentes também defenderam a fiscalização da execução orçamentária e a ampliação de investimentos em áreas como esporte, saúde e desenvolvimento social.



## PLENARINHO

*Em plenário, alunos foram empossados vereadores por um dia, receberam prêmio dos parlamentares e incentivaram melhorias em diversas áreas no Município*

## Alunos aprovam projetos para combate ao bullying nas escolas e temas sobre saúde mental

A segunda edição do Projeto Plenarinho, de iniciativa da Câmara Municipal, encerrou na tarde desta terça-feira (2), no Plenário do Legislativo, com a posse dos 32 alunos das escolas da rede pública e privada, que se tornaram "vereadores" por um dia. Os alunos também

receberam dos parlamentares 32 tablets que vão auxiliar na continuidade do aprendizado nas respectivas escolas.

Após a agenda pela manhã, quando foram eleitos o presidente e vice entre estudantes selecionados para um dia de vereador, no início da tarde aconteceu a Sessão Simulada, com a presidência de Arthur Palhares, aluno do Colégio Santa Amélia, e Mirella Vitória, da Escola Municipal José Haroldo da Costa. A vereadora Teca Nelma, o presidente Chico

Filho e o vereador Siderlane Mendonça também acompanharam a iniciativa.

Usaram a tribuna, as alunas/vereadoras Samila Radassa, Gabrielle Lopes, Wiliane Alves e Sarah Rebecca, e o aluno/vereador, Raul Uchoa, que abordaram temas de interesse da população nas áreas de educação, saúde, melhorias nos serviços públicos e até contribuições para o desenvolvimento econômico da capital.

Durante os trabalhos em sessão, os alunos também discutiram e aprovaram projetos de lei de autoria das Comissões da Cidadania e do Desenvolvimento Social, Educação, Meio Ambiente e Desenvolvimento Urbano, incentivando o Município de Maceió a intensificar o combate à prática de bullying nas escolas. Também foram discutidos temas sobre saúde mental. Os projetos foram aprovados por unanimidade.

"Iniciativas como esta ajudam os alunos, sejam eles da rede municipal, estadual e da rede privada de ensino, a mostrar as realidades vividas na educação em Maceió", declarou Arthur Palhares.

O presidente da Câmara, Chico Filho, reforçou que os temas debatidos e aprovados pelos alunos/vereadores são fundamentais para contribuir com o desenvolvimento educacional. O parlamentar também agradeceu ao empenho da Escola do Legislativo, responsável pelo Plenarinho,

a presença dos alunos, coordenadores e professores, reforçando cada vez mais a necessidade de valorização na educação.

O diretor da Escola do Legislativo, Rodolfo Barros, teve papel importante na coordenação do Projeto Plenarinho, junto aos servidores que elaboraram diversas ações, ajudaram na aplicação das provas e construíram os temas das redações para participação no projeto.

Para a vereadora Teca Nelma, o Projeto Plenarinho é motivo de orgulho por reunir escolas, alunos e professores em ações que integram política, cidadania, educação e incentivo para acreditar na construção de um processo que pode culminar em uma cidade cada vez melhor para se viver.

Já o vereador Siderlane Mendonça disse que é encantador presenciar crianças e adolescentes atuando em conjunto com a Câmara no papel de transformação social.





## PREVIDÊNCIA

Objetivo foi o de elaborar estratégias em relação ao fluxo das informações

# Ipaseal Saúde elabora estratégia de comunicação interna em parceria com DG Consultoria

O Ipaseal Saúde irá implementar uma nova comunicação interna que visa elaborar estratégias em relação ao fluxo das informações. O objetivo é melhorar o diálogo entre os setores de trabalho e, consequentemente, o atendimento ao usuário do plano de saúde. Isso significa mais transparência e agilidade da prestação dos serviços.

Para colocar em prática o planejamento das ações foram convidadas a jornalista e especialista em Comunicação Corporativa, Daniele Santoro e a jornalista e doutoranda em Comunicação Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) Gabriela Palmeira.

Elas participaram na quarta-feira (3) de uma reunião com o diretor-presidente do Ipaseal, Adeilson Bezerra, e os responsáveis pelos setores do órgão. O encontro foi bastante produtivo, onde todos os envolvidos no processo, se comprometeram com o engajamento para otimizar a comunicação interna entre seus setores e consequentemente com o público externo.



## EDUCAÇÃO

## De Alagoas pra o mundo, a juventude estadual reescreve histórias em Londres

A Secretaria de Estado da Educação (Seduc) realizou a cerimônia de despedida dos 150 estudantes da rede estadual selecionados pelo programa Daqui pra o Mundo, que embarcaram nesta quinta-feira (4) para um intercâmbio de quatro semanas na Inglaterra. O grupo seguiu para o Aeroporto do Recife e, de lá, embarcou em voos com destino a Londres.

Os alunos ficarão hospedados em casas de famílias anfitriãs na cidade de Brighton, no sul da Inglaterra, onde participarão de uma imersão linguística e cultural. O investimento do Governo de Alagoas é de R\$ 4,9 milhões e cobre despesas como passaporte,

visto, passagens, hospedagem, chip internacional e auxílio financeiro.

A comitiva reúne estudantes de diversas regiões de Alagoas, incluindo municípios do Litoral, Agreste, Sertão, Zona da Mata e a capital. Muitos deles destacaram que a experiência representa a realização de um sonho e uma oportunidade de ampliar conhecimentos, aperfeiçoar o inglês e fortalecer projetos acadêmicos e profissionais.

Entre os intercambistas estão jovens que pretendem seguir carreiras em áreas como Medicina, Biomedicina, Nutrição, Ciência da Computação, Artes Visuais, Medicina Veterinária e Engenharia. Todos apontam a educação como ferramenta

para alcançar novos horizontes e transformar suas trajetórias.

Ao chegarem a Brighton, os estudantes passarão por um período de adaptação, com atividades de integração e convivência com moradores locais. A proposta é proporcionar contato direto com a cultura britânica e acelerar o aprendizado da língua inglesa por meio da vivência cotidiana.

Durante as próximas semanas, os alunos terão acesso a experiências culturais, históricas e educacionais em uma das cidades mais conhecidas do litoral inglês. A expectativa é que a imersão internacional contribua para o desenvolvimento pessoal, acadêmico e profissional dos participantes.

Conheça as trajetórias, os sonhos e as curiosidades dos 18 estudantes da rede pública que trocaram as salas de aula de Alagoas pela vibrante rotina na Inglaterra



## FATOS Em FOCO

COM WILLAMES DE MELO

## GRANDE PERDA



No último domingo do mês de maio (31), faleceu a conhecida irmã Vera, mulher guerreira e dedicada à obra de Deus. Uma perda muito grande, sentida por familiares e amigos. Vera Lúcia era uma pessoa muito especial para a população do bairro Brasil Novo, no município de Rio Largo, na Região Metropolitana de Maceió. Nossas sinceras condolências a toda a família e nosso reconhecimento em homenagem à nossa querida irmã Vera (in memoriam). Que sua memória permaneça viva entre aqueles que a conheceram e admiraram.

## BANCA DEFINIDA

O Governo de Alagoas oficializou a escolha da banca organizadora que ficará responsável pela execução do novo concurso público da Secretaria de Estado da Fazenda (Sefaz-AL). A Cebbraspe foi escolhida para a realização do certame. Ela é a instituição responsável pelos principais concursos do Governo do Estado e no país.

## VAGAS DISPONÍVEIS

O Governo de Alagoas, por meio da Secretaria de Estado da Educação (Seduc), e o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial de Alagoas (Senai/AL) formalizaram a assinatura de um convênio que vai ampliar o acesso à educação profissional para estudantes da rede pública estadual. O acordo integra as ações do Programa de Pleno Pagamento de Dívidas dos Estados (Propag) – Juros por Educação, e prevê a oferta gratuita de 2 mil vagas em cursos técnicos de nível médio.

## FUNDO MILIONÁRIO

Os valores do Fundo Especial de Financiamento de Campanha (FEFC) para as eleições de 2026 ultrapassam R\$ 4 bilhões e serão distribuídos entre as 30 legendas que disputarão o pleito. Os partidos que recebem os maiores percentuais dos recursos são o PL, que terá mais de R\$ 881 milhões, o equivalente a 17,7% do total; o PT, com mais de R\$ 661 milhões (13,4%); e o União Brasil, que receberá mais de R\$ 526 milhões (10,61%). Juntas, as três legendas concentram aproximadamente 40% do montante distribuído pelo Fundo Eleitoral.



NOVA REGRA

Exigência decorre de modificação no Código de Trânsito Brasileiro, proposta e aprovada pelo Congresso Nacional

# Detran começa a exigir exame toxicológico para 1ª CNH em processos iniciados a partir desta segunda-feira

O Departamento Estadual de Trânsito de Alagoas (Detran/AL) passou a exigir resultado negativo no exame toxicológico para os candidatos que iniciarem

o serviço de 1ª habilitação a partir desta segunda-feira (01). A determinação está em conformidade com o que estabelece a Lei nº 15.153, de 2025, que alterou o Código de Trânsito Brasileiro (CTB). Antes, o exame era exigido apenas para

os condutores das categorias C, D e E. Com a mudança, quem pretende obter a primeira Carteira Nacional de Habilitação (CNH), nas categorias A (moto) e B (carro), também precisará realizar o exame toxicológico, que afere o consumo de

substâncias psicoativas capazes de comprometer a capacidade de direção, com uma janela de detecção mínima de 90 dias, e apresentar resultado negativo.

O resultado negativo do exame deve ser apresentado até o final do processo de primeira habilitação. Os candidatos que já estiverem com o processo de 1ª habilitação em andamento e os condutores já aprovados nos exames práticos terão a Permissão para Dirigir (PPD) emitida sem a necessidade de realizar o exame toxicológico.

Como fazer o exame - Os candidatos devem comparecer a um dos laboratórios credenciados junto à Secretaria Nacional de Trânsito (Senatran): <https://www.gov.br/transportes/pt-br/assuntos/transito/conteudo-Senatran/exame-toxicologico>. No local, será coletada uma amostra de cabelo ou de pelos para identificar o consumo de drogas no prazo estipulado pelo artigo 148-A do CTB.



PROTEÇÃO

Serviços de limpeza, educação e reciclagem contribuem para a preservação da cidade e conscientização da população

## Prefeitura destaca ações de preservação ambiental no Dia Mundial do Meio Ambiente

Em alusão ao Dia Mundial do Meio Ambiente, celebrado nesta sexta-feira (5), a Autarquia Municipal de Desenvolvimento Sustentável e Limpeza Urbana (Alurb) destaca uma série de ações desenvolvidas

em Maceió voltadas à preservação ambiental, limpeza urbana e conscientização da população durante este ano. Entre os principais serviços executados pela Alurb está o recolhimento de resíduos em pontos de descarte irregular espalhados por Maceió. Desde janeiro, cerca de 72 mil toneladas de lixo foram recolhidas desses

locais, contribuindo para reduzir impactos ambientais, evitar proliferação de doenças e melhorar a qualidade de vida dos moradores. Outro trabalho desenvolvido pela Autarquia é a limpeza de canais. Somente nos primeiros meses do ano, aproximadamente 2.200 toneladas de resíduos foram removidas de dentro dos canais de drenagem da cidade. A ação ajuda a diminuir riscos de obstruções, alagamentos e enchentes durante o período chuvoso. Além dos serviços operacionais, a Alurb também reforça o trabalho de educação ambiental realizado em diversos bairros de Maceió. Equipes de educadores promovem ações porta a porta, orientando moradores sobre descarte correto de resíduos, reciclagem e preservação ambiental.

As iniciativas também incluem oficinas sustentáveis e reutilização de materiais recicláveis para a construção de brinquedos educativos, incentivando a conscientização ambiental de forma lúdica, principalmente entre crianças e adolescentes. Segundo o diretor-presidente da Alurb, João Paulo Nunes, as ações têm impacto direto na preservação ambiental e no futuro da cidade. “Cuidar do meio ambiente vai muito além da limpeza urbana. É um trabalho diário de conscientização, preservação e responsabilidade coletiva. Cada ação realizada pela Alurb contribui para uma cidade mais sustentável, mais limpa e com mais qualidade de vida para a

população”, destacou. A coleta seletiva, realizada por cinco cooperativas parceiras da Prefeitura de Maceió é um destaque na capital. Ao todo, cerca de 50 mil residências são atendidas, dando o destino correto para recicláveis e gerando renda para mais de 170 famílias. Todo o trabalho da autarquia seguirá sendo intensificado ao longo do ano, fortalecendo políticas públicas voltadas à sustentabilidade e ao cuidado com os espaços urbanos da capital alagoana.





RELÍQUIA HISTÓRICA

*Clube paulista precisa quitar débito superior a doze milhões de reais com o Monaco para evitar o bloqueio de registro de novos atletas*

# Santos sofre condenação milionária por Jean Lucas e corre risco iminente de punição na Fifa

O Santos vivencia um momento delicado nos tribunais desportivos após ser condenado pela Corte Arbitral do Esporte a pagar mais de dois milhões de euros ao Monaco. O montante, que ultrapassa a marca de doze milhões de reais na cotação atual, é originário da contratação do volante Jean Lucas. Caso a pendência financeira não seja solucionada rapidamente, a agremiação sofrerá um bloqueio de transferências imposto pela entidade máxima do futebol.

A resolução recente proferida na Suíça manteve a sentença estabelecida anteriormente pela Fifa, datada de 20 de maio de 2025. Na ocasião, a

diretoria alvinegra optou por recorrer à última instância da justiça esportiva global, mas não obteve êxito na tentativa de reverter o veredito inicial desfavorável.

O litígio começou porque a equipe brasileira cumpriu apenas uma parte do acordo de seis milhões de dólares firmado

com os europeus. As duas primeiras parcelas foram depositadas regularmente em agosto de 2023 e junho de 2024. No entanto, a terceira cota do contrato, com vencimento estipulado para o mês de janeiro de 2025, acabou não sendo repassada aos cofres da instituição do Principado.

Em busca de um desfecho amigável, os mandatários santistas elaboraram um plano de renegociação das cifras atrasadas. A ideia apresentada aos credores consistia em dividir o valor remanescente em dois novos prazos, com depósitos programados para agosto de 2025 e janeiro de 2026.

A oferta, entretanto, foi prontamente recusada pela cúpula do Monaco, que exigiu o cumprimento imediato das obrigações assumidas. Com a decisão definitiva anunciada em 22 de maio, o Peixe fica obrigado a desembolsar o montante principal acrescido de juros, precisando administrar os recursos com urgência para afastar a ameaça de punição grave.



SELEÇÃO BRASILEIRA

*Atacante fará ressonância magnética para avaliar lesão na panturrilha e desfalca o Brasil no amistoso contra o Egito neste final de semana*

# Carlo Ancelotti projeta retorno de Neymar aos treinos na reta final de preparação para o Mundial

O comandante da equipe canarinho, Carlo Ancelotti, declarou nesta sexta-feira, dia 5 de junho, que Neymar tem chances de retomar as atividades no gramado com o restante do elenco na próxima semana. O atleta sofreu um problema muscular na panturrilha direita e realiza trabalhos individuais intensivos para acelerar a recuperação. Segundo o treinador italiano, a evolução do quadro clínico será avaliada por meio de exames de imagem.

Inicialmente, o técnico afirmou que o procedimento médico aconteceria no sábado, dia 6. Contudo, a Confederação Brasileira de Futebol corrigiu a informação logo em seguida, confirmando o compromisso clínico

para a próxima segunda-feira, dia 8. O jogador não integrará a delegação que viajou para Cleveland, permanecendo no hotel em Nova Jersey sob os cuidados de membros da área da saúde.

A ausência do astro na exibição deste sábado contra o Egito já era aguardada, mas a expectativa interna é contar com sua

presença na estreia da Copa do Mundo. A primeira partida do torneio está agendada para o dia 13 de junho, quando o esquadrão nacional medirá forças com o Marrocos.

Os detalhes sobre a programação de reabilitação já circulavam na imprensa desde a última quinta-feira, quando o portal UOL antecipou o planejamento

esportivo. Agora, resta aguardar o resultado dos testes laboratoriais para saber se a principal referência do setor ofensivo estará à disposição para o pontapé inicial na competição internacional.







O Brasil entrará em campo com uma formação modificada para o embate contra o Egito neste sábado, dia 6 de junho, às 19 horas, na cidade de Cleveland. O técnico Carlo Ancelotti revelou as alterações na onzena inicial, garantindo as escalações de Lucas Paquetá, Igor Thiago e do ala Douglas Santos desde o primeiro minuto. A partida amistosa funciona como ensaio final da preparação para a corrida em busca do título mundial.

O experiente comandante explicou que o propósito das substituições pontuais é avaliar dinâmicas táticas, sustentando a base ofensiva já construída. Ele justificou a entrada do meio-campista criado na base

do Flamengo ao sublinhar suas aptidões exclusivas em relação aos demais concorrentes do setor. A oportunidade concedida ao centroavante Igor Thiago visa fornecer uma engrenagem de ataque diferente da habitual.

Apesar de as peças sofrerem trocas, a filosofia de jogo imposta pelo europeu será mantida sem rupturas. O profissional esclareceu que entende perfeitamente os limites e as virtudes de seus comandados, pontuando que vive as rotinas do esporte há quatro décadas e conhece o posicionamento ideal de cada um. O objetivo principal é extrair o máximo das particularidades individuais dentro de um esquema organizado.

O planejamento estipulado

pelos preparadores permite o uso de até onze alterações no decorrer da exibição de logo mais. Essa flexibilidade considerável propiciará uma rotação ampla do elenco, concedendo alguns minutos para o goleiro Weverton na etapa complementar. Peças recém-recuperadas do desgaste clínico, como Bruno Guimarães e Raphinha, atuarão por um período estendido, enquanto o zagueiro Gabriel Magalhães ficará de fora para afastar riscos de fadiga exagerada.

Ao ser interrogado sobre quem entrará em campo na abertura do grupo contra o Marrocos, agendada para o dia 13 de junho em Nova Jersey, o chefe da comissão despistou a imprensa. Ele salientou que enxerga todos os

vinte e seis convocados como titulares absolutos e avisou que a estrutura do grupo passará por rodízios ao longo das rodadas iniciais, mantendo acesa a concorrência por vagas.

Nos bastidores da concentração, Neymar continua cuidando de um trauma na panturrilha direita, razão pela qual não embarcou com os colegas para o estado de Ohio. O ídolo fará exames complementares na segunda-feira, dia 8, conforme relato atualizado pelos meios oficiais da confederação. O departamento médico projeta um avanço clínico substancial capaz de colocar o camisa dez nas atividades com bola nos próximos dias.

### PORTAS ABERTAS

O atacante Yuri Alberto voltou a ter o nome ligado ao futebol europeu. Em entrevista ao portal Meu Timão, um auxiliar técnico de um clube do continente elogiou o desempenho do camisa 9 corintiano e afirmou que ele teria condições de atuar em alto nível fora do Brasil. O profissional também destacou a evolução do jogador nas últimas temporadas e indicou que o mercado internacional segue atento ao seu desempenho. Além disso, uma jovem promessa revelada pelo Corinthians também recebeu elogios pela capacidade técnica e potencial de crescimento.

### ARMA SECRETA

Alex Poatan demonstrou confiança para o duelo contra Círyl Gane no UFC Casa Branca, marcado para o próximo dia 14. O brasileiro reconheceu a qualidade e a movimentação do francês, mas acredita que possui características difíceis de serem reproduzidas nos treinamentos do adversário. Ex-campeão em duas categorias, Poatan afirmou que seu diferencial vai além da força dos golpes, destacando a inteligência estratégica como uma das principais armas para buscar mais um feito histórico na organização.



### FÉ MANTIDA

Mesmo diante dos desafios enfrentados pela Audi na Fórmula 1, Gabriel Bortoleto reforçou a confiança no projeto da montadora para os próximos anos. O piloto brasileiro afirmou acreditar no planejamento traçado pela equipe e demonstrou otimismo com a evolução do trabalho a médio prazo. Bortoleto entende que a construção de uma estrutura competitiva exige tempo, mas avalia que a equipe possui recursos, organização e potencial suficientes para alcançar resultados expressivos no futuro da categoria.

### CLIMA INTERNO

A repercussão da entrada de Casemiro em Endrick durante um treinamento da seleção brasileira causou desconforto nos bastidores, mas não pelo lance em si. Integrantes da comissão técnica e da CBF consideraram a jogada normal dentro da intensidade exigida por Carlo Ancelotti nas atividades. O entendimento é que a reação ganhou proporção maior por envolver dois jogadores que já haviam sido associados a declarações recentes do volante. Nos bastidores, a avaliação é que situações semelhantes são comuns em treinamentos de alto nível.



O início da jornada da Holanda rumo à disputa da Copa do Mundo foi marcado por profunda tristeza nesta sexta-feira, dia 5 de junho. A comitiva, já instalada no território estadunidense, recebeu a notícia do falecimento de Hans Jorritsma, antigo gestor da equipe, aos 77 anos de idade. A causa do óbito não foi divulgada ao público pelas autoridades competentes.

Como forma de respeito e reconhecimento ao histórico do profissional, jogadores e membros da comissão técnica paralisaram as ações para um minuto de silêncio. A homenagem ocorreu no centro de treinamento localizado na

cidade de Orangeburg, no estado de Nova York, momentos antes de a bola rolar no gramado. Nas redes sociais, a associação nacional publicou uma mensagem afetuosa de despedida.

Antes de construir uma carreira administrativa de sucesso nos bastidores do esporte mais popular do planeta, Jorritsma brilhou no hóquei sobre a grama. Defendeu seu país em 65 oportunidades, colecionando participações nos Jogos Olímpicos de Montreal, em 1976, e no torneio global de Buenos Aires, dois anos mais tarde. Sua transição de cargo também foi vitoriosa, culminando no título mundial de 1990 treinando a própria seleção de hóquei.

No ambiente do futebol, o

dirigente integrou o alto escalão holandês em grandes eventos da Fifa. Fez parte do grupo que viajou para a África do Sul em 2010 e atuou ativamente durante a campanha promovida no Brasil, em 2014. Ao longo de sua trajetória nos estádios, colaborou de forma contínua com treinadores consagrados, destacando-se as parcerias duradouras com Louis van Gaal e Marco van Basten.

A Real Associação Neerlandesa de Futebol emitiu uma nota oficial exaltando o perfil minucioso e o profissionalismo do homenageado. A organização frisou que a abordagem particular do ex-atleta elevou o padrão da esquadra masculina e serviu de inspiração para incontáveis técnicos. Além

do impacto interno, ele deixou um legado expressivo no Paquistão, consolidando seu trabalho no cenário esportivo global.

Ainda sobre as questões de campo, a sexta-feira marcou a chegada do zagueiro Jurriën Timber, do Arsenal, ao plantel comandado por Ronald Koeman. O defensor desfrutou de dias extras de descanso por ter disputado a decisão da Liga dos Campeões da Europa. A seleção europeia, que vem de um tropeço amargo diante da Argélia, fará seu último teste na segunda-feira, dia 8, contra o Uzbequistão, antes de estreiar na chave oficial diante do Japão no dia 14 de junho, no Texas.